

13 MAR 1996

Sarney

Sarney está jogando uma das mais difíceis cartadas de sua vida. O País sabe que a CPI dos bancos só saiu por causa dele, da liderança na bancada do PMDB. O líder Jader Barbalho e o presidente da Comissão de Orçamento do Congresso, Renan Calheiros, não teriam articulado e assinado a criação da CPI sem combinarem com Sarney. Os três são afinadíssimos. Tocam de ouvido.

O Governo pressiona (e a imprensa ecoa) para que o PMDB não indique seus membros na CPI, porque, se o PMDB indicar, o PPB indica, e o PT e o PDT já vão indicar. Os quatro deixarão o PFL e o PSDB encurralados: eles fazem maioria entre os 13 da CPI. Se Sarney recuar, vai receber elogios da imprensa e agrados do Governo. Mas, como as aulas de Magalhães Pinto, vai sair mais caro.